

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 29 de novembro de 2023 - Ata n.º 117.

Aos vinte e nove dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, às nove horas e trinta minutos, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.ºs Deputados **Batatinha** (na função de 1.º Secretário) e **Luciana Rafagnin** (na função de 2.ª Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **117.ª Sessão Ordinária da 1.ª Sessão Legislativa da 20.ª Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, inciamos a nossa Sessão Ordinária desta quarta-feira. Solicito à Deputada Luciana Rafagnin que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR.ª 2.ª SECRETÁRIA (Deputada Luciana Rafagnin – PT): (Procedeu à leitura da Ata da 116.ª Sessão Ordinária, de 28 de novembro de 2023). Era isso o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.ºs Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o Deputado Batatinha se há Expediente a ser lido.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Batatinha – MDB): Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.) **Ofício n.º 2351/2023** do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, solicitando a restituição para novos

estudos dos Projetos de Lei n.^ºs 683/2021 e 684/2021. Era o que continha, Sr. Presidente, na mensagem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vamos ao horário do Grande Expediente. Primeiro orador inscrito, Deputado Tercilio Turini.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pela ordem, Presidente. O que deu com o painel ali, porque queríamos saber quem vai falar, por gentileza, até para os Deputados se posicionarem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Por favor, aí assessoria. É que não há ninguém inscrito no Pequeno e vai direto para o Grande Expediente, só estão fazendo a alteração.

DEPUTADO TERCILIO TURINI (PSD): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Deputados e nossos visitantes. Vou voltar hoje aqui a abordar o tema do pedágio. Na segunda-feira, Deputado Romanelli, completamos dois anos do encerramento daquele pesadelo que era o pedágio no Paraná. Dois anos estamos sem pedágio. A nossa Casa aqui, a Assembleia Legislativa, teve um papel fundamental, primeiro com a Frente Parlamentar, coordenada pelo ex-Deputado Ademir Bier, e que a Frente foi fundamental para não ter a renovação daquele modelo tão lesivo, aquele modelo do pedágio. E outra Frente Parlamentar presidida pelo Deputado Arilson Chiorato foi também fundamental para o encerramento dos contratos e todo acompanhamento do novo modelo de pedágio. Nós saímos de um pesadelo, e eu diria que estamos vivendo um momento ainda de incertezas com relação aos pedágios no Paraná. Tivemos dois leilões. O primeiro leilão foi razoável, com desconto de 18%, e o segundo leilão diria que foi um fiasco, onde não tivemos desconto e a tarifa, principalmente na descida para as praias e para o Porto, vão ficar caras. E os outros lotes, os outros quatro lotes, que imaginávamos que estaria resolvido este ano, já foi postergado para o segundo semestre do ano que vem. Provavelmente viveremos aí um período longo ainda sem pedágio no Estado do Paraná. Quando falei de incertezas estou me referindo, também, a questão de algumas obras que são reivindicadas na minha região, em outras regiões do Estado e que vêm de uma longa luta para se incluir novas obras nesse modelo de

pedágio. Uma delas é o Contorno Leste de Londrina. E quero voltar a falar desse tema, Deputado Arilson, quero voltar a falar desse tema porque muitas discussões foram feitas e até algumas desqualificações, que o Contorno Leste não tinha tráfego suficiente, que o tráfego era para daqui a trinta anos, criando todo tipo de obstáculo para implantarmos o Contorno Leste. Às vezes, você registrar aquilo que você participa é fundamental. Vou apresentar um vídeo aqui hoje, o Deputado Traiano autorizou, de uma reunião que participei, uma reunião oficial do Ministério da Infraestrutura que era com o setor produtivo, no canal do *YouTube* da Fiep. Eu pedi para a Milena passar. Olha lá: *Ministério da Infraestrutura. Concessões paranaenses. Apresentações de obra do lote três, 17/03/2021*. Há dois anos e nove meses. E esse tema foi aberto para a sociedade participar e eu me inscrevi. Era por videoconferência, esperei meu horário, fiz as ponderações e esse texto tem 15 minutos, mas enxuguei para quatro minutos e pediria que as pessoas prestassem atenção no que o Ministério da Infraestrutura e a empresa EPL, que fez os estudos, a manifestação com relação ao Contorno Leste de Londrina. Por favor. (Procedeu-se à apresentação de vídeo.) Segura para mim as pessoas aí! Deputados, resumindo essa reunião, que foi uma reunião oficial do Ministério da Infraestrutura que abriu, isso foi com o setor produtivo aqui do Paraná, para discutir obras do Lote 3. Eu perguntei: *Por que não foi incluído o Contorno Leste?* E ele falou o seguinte: *Foi avaliado, foi avaliado* - e tenho um documento por escrito que, depois, enviei por escrito dizendo que tecnicamente era recomendado – *mas em função do valor de R\$ 300 milhões, que era caro, poderia ter impacto na tarifa*. Porque eles estavam colocando a duplicação total da 445 na tarifa! E ele disse o seguinte, no final: *Deputado, V.Ex.^a pode fazer intermediação com o Governo do Estado. Se o Governo do Estado bancar o Contorno, fazemos a duplicação da 445 na concessão; ou, o contrário, o Governo do Estado faz a duplicação da 445 e nós incluímos o Contorno Leste*. E dá para entender o seguinte: sem majoração da tarifa que estava planejada. Então, aqui tem umas coisas interessantes. Primeiro, tem gente dizendo por aí que a obra custa R\$ 1 bilhão. É mentira! A avaliação é de 300 milhões e se for corrigida, vamos dizer, a 20%, vai a 360, 380 milhões, que seja 400 milhões. Olha, essa reunião ocorreu

antes da definição que o Governo tinha de duplicar a 445. Então, gente, fico muito preocupado porque, no dia 11 de outubro, quando teve um grande movimento em Londrina pela implantação desse ramal rodoviário, que é o Contorno Leste, recebemos lá no dia 11 de outubro uma reunião da Amepar. O Secretário Sandro Alex foi lá e falou o seguinte: *O Governo vai fazer, vai fazer a duplicação tal, tal, da 445, e o Governo está impondo aqui que vai também apoiar o Contorno Leste de Londrina.* Eu falei: *Agora tiramos um 10.* Mas aí colocou uma condição: levou uma carta assinada pedindo para os Deputados, para Prefeitos assinarem. Nós já levamos isso para o Ministro! Carta assinada pelo Prefeito de Londrina, pelas lideranças, pelos Deputados nossos aqui – o Cobra, o Tiago, a Cloara, o Romanelli! Defendemos todos os Contornos: o de Maringá, o de Arapongas, o de Apucarana. Os dois Contornos de Ponta Grossa defendemos. Mas nunca se exigiu que os Prefeitos, as Lideranças pudessem com condição de assinar uma carta. Ora, gente, estamos perdendo uma oportunidade única de fazer o Contorno Leste, que Londrina não tem nenhum Contorno. E fazer a obra lá, Deputado Romanelli, que vamos apoiar a obra lá de Nova Londrina a Paranavaí, a duplicação, porque são momentos que você vai criar, além de você preservar vida, dar segurança, gerar desenvolvimento - esse Contorno Leste. Talvez as pessoas que não conhecem Londrina, ele tira todo o tráfego de dentro da cidade, ele resolve o problema de acesso ao aeroporto. E uma coisa que não falamos: as pessoas não sabem que tem um modal ferroviário em Ibiporã e Londrina onde vai passar o Contorno Leste. Você vai resolver o problema do modal rodoviário e ferroviário! É para a região, é para o Estado do Paraná que queremos o Contorno Leste de Londrina. Olha, estamos aguardando uma reunião para assinar lá. Até brinquei várias vezes já até com a imprensa: se o Governador assinou, Deputado Hussein, em primeiro, quero ser o segundo a assinar. Os Deputados vão assinar. Aqui na Casa... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Tercílio, um minuto para concluir.

DEPUTADO TERCILIO TURINI (PSD): Aqui na Casa levantamos esse assunto. O papel da Assembleia foi fundamental naquela reunião lá, Deputado Traiano, na

reunião lá na Exposição que esse assunto foi levantado. Vossa Excelência, o Deputado Alexandre Curi, o Deputado Hussein Bakri, o Deputado Romanelli, o Deputado Arilson Chiorato, na luta pelo Contorno Leste. Não podemos perder essa oportunidade. Mas estão criando dificuldade! Queríamos que essas pessoas que estão criando dificuldade se unissem conosco para resolvemos e para pacificarmos essa questão. Se não for feito de uma outra maneira vamos mobilizar a sociedade e vamos pegar a assinatura não só de lideranças, nós vamos pegar assinatura da comunidade de Londrina, da comunidade da região, para não perdermos a oportunidade... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Alisson Wandscheer.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente... Ah, voltou o painel. Nós queríamos saber o tempo. Ia pedir um aparte ao Deputado Tercilio, não fui indelicado, mas aí passou o prazo.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Antes da fala do Deputado Alisson, registro a presença na Casa dos alunos do quinto ano do ensino fundamental da Escola Municipal CEI Professora Maria Augusta Jouve, Programa Linhas do Conhecimento, acompanhados pela professora Aline Morais e pelas professoras do Programa Linhas do Conhecimento, Analine Zucatti e Camila Lustosa. Sejam bem-vindos a Casa aqui.

DEPUTADO ALISSON WANDSCHEER (SD): Senhor Presidente, Sr.^s e Sr.^{as} Deputados e Deputadas, todos os presentes, alunos hoje aqui que estão acompanhando a Sessão. Venho à tribuna para homenagear a Banda Escola de Fazenda Rio Grande, que completa 20 anos já de existência. Hoje estamos homenageando e prestigiando todos que fizeram parte e que de alguma forma contribuíram para esse projeto, que é um projeto de sucesso, um projeto pelo qual já passou mais de 2 mil crianças e adolescentes, que passaram pela escola e puderam aprender a questão da música, aprender os instrumentos, aprender a trabalhar a coordenação motora, educação musical, a capacidade de concentração, tudo que a música envolve, e muitos deles eu posso afirmar hoje

que acabaram até tendo um ofício através da música. Então, neste momento, eu quero primeiro agradecer a todos que participaram. Posso falar que no início, quando foi criada a Banda Escola por Lei, quem fez a criação dessa Lei foi o hoje Deputado Federal Toninho Wandscheer, na época Prefeito, e eu era Vereador no município e pude participar da criação e da votação dessa lei. Hoje, quando observamos a quantidade de pessoas que se envolveram e fizeram dessa banda um sucesso só temos que parabenizar. Quero citar o nome de todos que vão ser homenageados, que vão estar recebendo a Menção Honrosa. Está aqui o Alexandre Maringá, a Andressa da Silva, a Andressa Figueiredo Leite, a Adriana Félix da Silva de Souza, a Ariele Garcia Machado, o Bruno Assis de Oliveira, o Caio Szadkoski, o Cézar Souza, o Charles Angeli, a Claudinéia Milan, o Claudio José Braine, o Dudu Santos, a Elisângela de Souza Bacelar, o Hendrick Felipe dos Santos, a Érica de França Ribeiro, a Francielle Santos Polanski de Oliveira, o Herivelto Montowski Junior, o Levi Andrade, o Alexandre da Silva, o Maestro Evaldo, que é o atual Mestro da banda, o Maestro Dário César Gomes de Oliveira, o maestro Dudu, que foi o primeiro Maestro quando a banda ainda era fanfarra, lá no princípio. Isso estamos falando de 94, 95, 96, quando ele iniciou essa fanfarra. Ainda Fazenda Rio Grande era Mandirituba. Também o Maestro Maximiliano Pereira da Silva, que é o Maestro Max, que foi o que coordenava a Banda no início, no princípio dela, ele que também foi Maestro da saudosa Banda da Polícia Militar do Paraná. O Prefeito Marco Marcondes, que tem feito um grande trabalho e que tem dado condições da Banda poder se estruturar e poder se apresentar ainda mais, levando o conhecimento da música. O Sandro Leite Barbosa, o Sidnei Ferreira dos Santos, a Sílvia Leopoldina Rolim da Silva, o Thiago Luiz Rocha de Oliveira, *in memoriam*, aqui está representado pela sua irmã, o Deputado Toninho Wandscheer, representado pelo meu irmão Tiago que veio aqui também receber essa homenagem, e o Wellington Luiz da Costa. Fiz questão de citar o nome de todos porque todos eles representam uma grande parcela, que é a parcela da população da nossa cidade, que tem a Banda como uma coisa quase sagrada, onde desenvolve a inclusão social, e é isso que nós queremos. Nós queremos que a população que precisa tenha isso a sua disposição. E quando nós temos uma

cidade que adota uma banda, que hoje é uma Banda Escola, mas logo, logo, o objetivo é virar uma Banda Barcial, uma Banda ainda mais completa para poder ainda mais engrandecer o nosso município. Essa Banda já participou de vários eventos, participou de fora do Brasil, no Chile foi participar, onde foi campeã. Então, é uma Banda que tem história e que além dessa história é o princípio para construir uma história muito melhor. Então, parabéns a todos, parabéns ao Prefeito Marcondes que veio aqui, tirou um pouco do seu tempo para estar recebendo esta homenagem. Parabéns ao Maestro Evaldo que é o Maestro que comanda, o Maestro Max e ao Maestro Dudu, e a todos que colaboraram para que crianças e adolescentes aprendam a música, aprendam a musicalidade e sejam realmente inclusas, a inclusão social aconteça no nosso município. Então, parabéns. Não vou me estender mais. Quero só dizer a todos que um dia desses nós vamos, junto com o Prefeito Marcondes, marcar para Banda vir aqui fazer uma apresentação para vocês verem que a Banda realmente é de excelência. Um abraço a todos, um ótimo dia. Viva a Banda Escola de Fazenda Rio Grande!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador... Vou aguardar um pouco, até que o Deputado Alisson possa fazer os registros aí com os seus homenageados. Com a palavra o Deputado Romanelli, pela Liderança do PSD.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Sr.^s Deputados, subo à tribuna nesta manhã de quarta-feira para fazer uma fala que poderia ter feito na segunda-feira, mas, como estava em atividade no Interior, não pude fazê-la. Sei que quando subo à tribuna, Deputado Hussein Bakri, para falar sobre o pedágio, sei que alguns têm coceira no cérebro, Deputado Alexandre Curi, como dizia o velho guro Aníbal Khury, e alguns têm urticária lá pelos lados da Avenida Iguaçu. Mas o fato concreto é que, como demonstrou o Deputado Tercilio Turini, o tema que envolve a concessão das rodovias do Paraná é um tema que não foi tratado com a devida exação no cumprimento do dever das autoridades, considerando que o dia 27 último agora, Deputado Hussein Bakri, completaram-se dois anos do fim da cobrança do pedágio. Um pedágio de preço abusivo, decisão correta tomada pelo Governador

do Estado Ratinho Júnior, colocando fim ao pedágio. Agora, todos sabem, a licitação da nova concessão do pedágio deveria ter sido feita antes do fim das concessões que se encerraram há dois, e o resultado, nós sabemos, são dois anos de grande preocupação de todos por conta da manutenção das rodovias e do abandono das rodovias. Aliás, não fosse a decisão tomada pelo Governo do Estado de manter o serviço de guincho leve e de guincho pesado e o socorro aos acidentados, a situação seria mais grave ainda, por conta, claro, da ausência de concessionárias para administrarem as rodovias paranaenses. Aliás, quando vimos, Deputado Arilson Chiorato, que o Governo havia decidido não licitar antes da eleição de 2022, havia um medo de se perder votos com a implantação do pedágio, decidiu-se deixar para depois da eleição, sabemos que o Paraná correria muitos riscos, tanto que propusemos que o Governo do Estado lançasse mão de um pedido ao Governo Federal para que o DER-PR pudesse assumir o antigo Anel de Integração cobrando uma tarifa de manutenção, ou seja, administrando as praças de pedágio, mas mantendo a manutenção das rodovias e a prestação de serviços aos usuários. Essa proposta foi rechaçada pelo então Ministros dos Transportes, Ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas. O resultado está aí agora: Lote 1 e Lote 2 foram leiloados, as empresas optaram por assumir essas rodovias só a partir de março, temos aí 90 dias que vão ser extremamente complexos em função da safra, das chuvas previstas para o período e do fluxo de veículos e automóveis leves para o Litoral do Paraná. Então, teremos seguramente um período de grande tensionamento da sociedade paranaense. O Deputado Tercilio traz o tema do Contorno Leste. E eu, Deputado Tercilio, quero aqui publicamente fazer uma autocrítica, porque disse que na audiência de quarta-feira da semana passada com o Ministro dos Transportes só trataríamos da duplicação da BR-376, do Lote 4, entre Paranavaí e Nova Londrina, com os membros da sociedade civil organizada do Noroeste, a Socipar, mais os Parlamentares federais e mais o Deputado Arilson e o Deputado Evandro, e até disse, Deputado Tercilio: *Nós não vamos tratar de Contorno Leste.* E, para nossa surpresa, o Prefeito Belinati enviou para participar dessa reunião o Secretário da Saúde, Philippe Machado, e o Secretário do Planejamento, que trataram do

assunto. O tema do Contorno Leste está posto lá no debate com o Ministério dos Transportes de uma forma importante. Ao mesmo tempo, temos que reconhecer que houve um avanço por conta da edição da Portaria n.º 995 pelo Ministério dos Transportes, no reconhecimento de que não parou de pé aquela modelagem feita para os Lotes 1 e 2, até em função da ausência de concorrentes. No Lote 1 tivemos duas empresas concorrendo, inclusive com um desconto razoável, de 18,25%, do Grupo Pátria, que pediu a prorrogação do prazo inclusive da assinatura do contrato e isso vai levar a assumir o trecho só em março e, ao mesmo tempo, do Lote 2, onde só tivemos uma única empresa participando e vou reafirmar aqui que é necessário fazer uma discussão se não era importante cancelar esse Lote 2. Até porque, Deputado Nelson Justus, posso estar muito enganado, mas a empresa, o Grupo Pátria pediu o adiamento da assinatura do contrato porque viu que havia dado um desconto de 18% e que o outro grupo, no Lote 2, ficou sozinho e só deu um desconto de 0,08% sobre a tarifa. Por que não se enganem, Senhoras e Senhores, o preço do pedágio de São José dos Pinhais que vai a Paranaguá e à praia vai voltar com o mesmo preço que era antes para o veículo leve, e vai voltar mais caro para o transporte de cargas. Não se enganem em relação a este tema! Podem fazer toda a *matemágica*, mas, infelizmente, essa é a realidade. Agora, o que fomos fazer em Brasília foi justamente retomar uma questão importante e, diga-se de passagem, voltamos de Brasília felizes com o que vimos e ouvimos do Ministro Renan Filho. Pela primeira vez, Deputado Arilson, conseguimos sair de Brasília satisfeitos. Satisfeitos com o debate promovido, pelo documento técnico que levamos da contagem do fluxo de veículos entre Paranavaí e Nova Londrina, que são 77 quilômetros. E ficou comprovado, Deputado Batatinha, que o fluxo de veículos é o dobro do que havia sido constatado pela EPL em 2019. Em número de eixos, de 11.770, já foram feitas duas recontagens, temos 23.300 eixos médios diários passando, que paga pedágio ali na praça de pedágio de Guairaçá. Então, a nossa campanha do Noroeste é o seguinte: *Sem duplicação não tem pedágio*. Porque é inaceitável uma rodovia com o fluxo que tem no Noroeste, pelo crescimento econômico, pela safra, pelo turismo, não ter a previsão de duplicação. Mas, penso que até aqueles

que lá eram contra foram já com o discurso menos radicalizado. Agora, Deputado Tercilio, o senhor não estava presente, mas falei do seu nome para o Ministro Renan Filho e ele até foi muito gentil e simpático e disse: *Se estamos debatendo o Contorno Leste, o Deputado Tercilio Turini está aqui conosco. Está aqui conosco o Deputado Tercilio.* Só para lhe dizer que V.Ex.^a foi representado por todos nós. E avançamos na questão do Contorno Leste também. Agora, Sr. Presidente, sei que muitos optaram aqui, por decisões políticas, de extinguir a Frente Parlamentar sobre os Pedágios. Já cobrei aqui e tenho cobrado do meu colega de partido, Deputado Gugu Bueno, que a Comissão de Obras tem que exercer o protagonismo neste debate. O fato concreto é que o tema é muito forte, os Lotes 3 e 6, para as Senhoras e os Senhores terem uma ideia, foi adiada a licitação para o final de 2024, os Lotes 4 e 5 para 2025. Temos um problema na formatação desses lotes, temos que revisar isso sob o risco, Deputado Tercilio e Deputado Traiano, do Sudoeste do Paraná não ter as obras de duplicação e as obras importantes que a região espera. Tenho dito, aqui, o Sudoeste do Paraná é uma região que as estradas parecem carreadores. Com a pujança econômica que tem o Sudoeste do Paraná, temos um problema gravíssimo de rodovias e de logística no Sudoeste do Paraná. É um tema que, olha, é necessário que as lideranças... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Romanelli, por favor, para concluir.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Para concluir. Esta Casa sempre teve um protagonismo no debate das concessões. Senhor Presidente, não dá mais para fazer de conta que não temos um problemão. É hora de podermos de fato aprofundar o debate novamente, chamar o setor produtivo do Paraná, chamar a Federação da Agricultura, Ágide Meneguette, que é alguém que tem uma visão importante. A renovação agora na Federação das Indústrias, com a posse de Edson Vasconcelos. Chamar esses setores vivos da sociedade, que queiram debater os problemas do Paraná e não apenas ficar *passando pano* ou fazendo atos de gentileza com poderosos de plantão. O fato concreto é que temos de debater o tema à luz do interesse público, como fizemos lá com as lideranças

do Noroeste do Paraná, porque vamos arrancar a duplicação, sim, da BR-376...
(É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Entre Paranavaí e Nova Londrina. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Do Carmo. Declina. Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, demais colegas, Deputadas, Deputados, todos que nos acompanham aqui na *TV Assembleia* e demais mídias. Primeiramente, tenho que concordar com o Deputado Romanelli. A questão do pedágio é uma questão crítica e concordo plenamente, sem duplicação não tem que ter pedágio. O Paraná já enfrentou isso, não tinha concessão. Prometeram duplicação, cobraram duplicação e não entregaram a duplicação. Então, não podemos cair de novo nesse engodo. Agora, temos que exigir: primeiro façam a obra ou iniciem a obra, aí podem cobrá-la. Ainda mais agora, Deputado Romanelli, que temos o Governo Lula no poder, o governo *fake news*, que nunca cumpre nenhuma meta, nunca cumpriu nenhum PAC e com certeza não vai cumprir o que fez agora também. Mas aqui, primeiramente, quero agradecer a todos os Deputados que ontem votaram com a consciência, com a razão, não com o coração e não com o viés ideológico, e aprovamos aqui o título de Cidadão Honorário para o melhor Presidente que o Brasil já teve, Jair Messias Bolsonaro, melhor para o Brasil e melhor para o Paraná. Presidente esse que anda aos quatro cantos do País e a multidão em volta dele ovacionando, em qualquer lugar do Brasil. Pergunto: Onde está o Lula? Não anda na rua, tem medo de ser xingado pelo povo, de receber o adjetivo que lhe cabe. É, Sr Lula, o senhor ganhou nas urnas, mas nunca vi um Presidente sem povo. É a primeira vez que vejo um Presidente que não tem povo. Só tem falácia, falácia, falácia. Ontem o Deputado Arilson, meu colega aqui, se esforçou, fez um teatro aqui na tribuna falando mal do Bolsonaro, inventando narrativas, que ele é contra as mulheres. Ora, o Governo que mais colocou mulheres no poder foi o Bolsonaro,

diferentemente do Lula. Pela primeira vez, o STF vai ter apenas uma mulher. Será mesmo que o Bolsonaro é contra as mulheres? Ou o Lula sempre jogou essa narrativa, dizendo o que ele é e culpando os outros, que é típico de qualquer pessoa da esquerda. Como criticar um Presidente, chamar um Presidente, várias ofensas o Deputado Arilson fez ao Presidente Bolsonaro ontem, ao Ex-Presidente Bolsonaro, injustas, mentirosas, infames, levianas. Olha só, é fácil de ver. Não gosto de ficar inventando nomes e números como o Lula gosta, mostro os fatos. Bolsonaro assumiu um Brasil quebrado, que foi saqueado pelo Governo Lula/Dilma, que ocasionou na prisão do Lula, condenado em primeira, segunda instância e ainda no Tribunal Superior. Quebrou a Petrobras, quebrou o BNDES, enfim, foi uma lambança com o dinheiro público. Todo mundo sabe, só fingem que não sabem. Os petistas têm amnésia, não querem lembrar dessa época, mas vocês não precisam nem lembrar, porque vai voltar agora, neste novo Governo já começou a falcatura de novo. Agora, pegam um Presidente que herdou uma herança maldita do PT, que teve durante o mandato as maiores crises que um País poderia ter, superou a todas. Ninguém aqui ficou sem salário, ele deu auxílio emergencial às pessoas de R\$ 800,00, manteve a economia em pé. Isso é pensar no povo. Passamos a pandemia. Pós-pandemia, foi o País que mais cresceu e que mais rapidamente se recuperou. Como é que pode falar mal de um Governo desse, que fez com apenas 22 Ministérios de gente técnica, conseguiu superar todos os problemas do Brasil? O Brasil viveu em paz por quatro anos. O ódio que o PT falava, o ódio é deles. O Brasil vive o ódio agora, a criminalidade aumentando, a corrupção aumentando, a economia sendo destruída e o Lula viajando, mas não pelo Brasil, ele agora pegou um avião, não teve a sensibilidade e o respeito de visitar as regiões aqui do Sul, que foram atingidas drasticamente pelas chuvas, morte e destruição, não deu as caras, mas está lá na Arábia Saudita hoje, gastando nosso dinheiro e encontrando, como dizia a *Globo* antigamente, com o ditador sanguinário. Quando o Bolsonaro foi visitar o herdeiro lá do trono da Arábia Saudita, a *Globo* falava que era um ditador sanguinário; agora ela falou que o Lula se encontra com o herdeiro do trono da Arábia Saudita. A *Globo* não é *Globo*, é *Globo Lixo* ou é pior do que lixo, porque o lixo é reciclável, é uma coisa.

Acho que quem trabalha na *Globo* tem que ter vergonha de trabalhar nessa emissora. Já passou o tempo dela. Essa, sim, deveria ter uma penalidade grave por tantas mentiras que prega constantemente. Agora, tentar destruir a imagem de um Presidente como o Deputado Arilson tentou naquela tribuna, chega a ser ridículo, é uma comédia. O povo do Paraná não vai gostar. Deixe eu te orientar, Deputado Arilson. O povo do Paraná, 65% votaram e amam o Bolsonaro. Isso é no Brasil inteiro, gente! Convido vocês a andarem conosco no dia 15 nas ruas e vocês verão. Convido e desafio: Peguem na mão do Lula e andem nas ruas aqui do Paraná ou em qualquer lugar do Brasil e vejam o que vão ouvir. Não vou mais aqui colocar os adjetivos que cabem ao Lula. Não vou. Sabem por quê? Se eu pegar aqui o adjetivo mais pejorativo para falar quem é o Lula, posso me enganar e elogiar ele, porque o nível dele é tão baixo, tão inescrupuloso, tão mentiroso que não me arrisco a colocar um adjetivo nesse sujeito que em menos de um ano vem destruindo o nosso Brasil. Em um ano de Governo, praticamente não colocou os pés aqui no Paraná e não trouxe nada para o Paraná até agora. Só teve conversa, conversa trouxe um monte: *Vou fazer isso. Vou fazer aquilo. Vou fazer o PAC.* Mentira! Não vai fazer nada, porque não tem dinheiro. Ouvia até ontem o Deputado Arilson: *Um Presidente que cortou verba de educação.* Ora, que memória fraca, pessoal. A Dilma cortou sete bi da educação. O Lula já cortou no primeiro ano um bi e meio da educação. Falar que o Bolsonaro destruiu a educação, quem destruiu a educação foi a geração Paulo Freire, do desgoverno Lula e Dilma. Destruiu! É só ver a avaliação do Brasil no Governo Lula e Dilma na educação, eram os últimos colocados. Por que será? Porque não davam educação, pregavam a baderna e a destruição, que isso aí o PT adora fazer. Quem foi que deu o maior aumento aos professores? Foi o Governo Bolsonaro. Então, as narrativas mentirosas, nós destruímos aqui nesta tribuna com a verdade, como sempre faço. Não consigo entender a cara de pau de alguém que representa o PT ter a coragem de defender um ex-presidiário, ladrão, condenado e criticar um Presidente honesto, que nunca teve uma sequer condenação em 30 anos de vida pública, nenhuma, enquanto o lado de lá, Lula e toda a sua equipe, uns 30 foram para a cadeia. Como que alguém pode querer comparar? Gente,

estamos falando de uma pessoa honesta, honesta, competente, patriota, comparada com um desonesto, antipatriota, anticristo e contra o povo. O Lula é contra o povo brasileiro. Se não fosse contra, o Brasil estaria indo bem na economia, mas não, estamos afundando a cada dia, desemprego aumentando, inflação aumentando. O Governo sério do Bolsonaro conseguiu agradar o mundo. Então o Brasil, no Governo Bolsonaro, foi o quarto País mais procurado para investimentos do mundo. E agora, nas mãos do Lula, ninguém quer pôr o dinheiro no Brasil mais, acabou, porque é um Governo que defende ditador. Sem falar agora o acordo que foi feito com o STF para libertar o Lula, como dito pelo Gilmar Mendes: *Fomos traídos pelo Governo agora com a PEC n.º 8, porque tínhamos um acordo. E Lula está lá e outros, porque nós fizemos isso.* Réu confesso, a manobra ordinária que o STF fez para tirar esse sujeito da cadeia e deixar ficha limpa para concorrer ao Brasil. Agora o brasileiro *paga o pato*, estão afundando o Brasil. Vocês vão ver o ano que vem... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Para concluir. O ano que vem vai estar bem pior do que este ano. Anotem aí, anotem aí que vou estar nesta tribuna, se Deus me permitir, falando isso. Não tem como recuperar. Já temos um rombo de 170 bilhões nas contas públicas e isso tende a aumentar, porque, com 38 Ministérios de gente incompetente e tendenciosa a fazer falcatrudas, não há País que resista a isso. Então, finalizando, parabéns a todos os Deputados aqui. Parabéns ao Governo do Ratinho Júnior, que deu apoio para que fosse aprovado, porque o Ratinho tem um sentimento de gratidão com o Governo Bolsonaro, que muito o ajudou a trazer emendas ao Paraná. E creio que nenhum outro Presidente fará isso. Ou melhor, Bolsonaro volta em 2026 e vai voltar a ajudar o Brasil e o Paraná... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Com a palavra o Deputado Doutor Antenor.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Não volta não, hein!

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Bom dia a todos e todas, à Mesa, aos companheiros. Tem horas que dá preguiça de falar, meu Deus do céu! Eu já ouvi muita bobagem - eu não sou tão novinho assim -, já ouvi muita bobagem. Na vida em Parlamento, em que tive a oportunidade três vezes em Guarapuava de conviver, já vi gente que não juntava lé com cré, mas aqui achei o recordista, gente! Nunca vi tanta bobagem, alguém tão fora da realidade. Se eu for usar um termo, talvez até me dê cassação, mas eu vou usar, chama-se coprolalia. Depois vocês pegam o dicionário e vocês vão ver o que significa. Nunca vi tanta besteira. Nós tivemos a figura do Presidente Lula, esse monstro aqui desenhado, eleito três vezes. É a primeira vez na história que alguém é eleito três vezes. Sofreu um processo de perseguição poucas vezes visto dentro de uma democracia, por conta de que – e muitos esquecem aqui quando ocupam a tribuna –, de que para se cumprir uma sentença era necessário que percorresse as três instâncias, para daí o Lula ser condenado, qualquer político, e mudaram naquela oportunidade para duas. É a primeira vez na história do Brasil. E *a posteriori*, quando ele estava fora, aí cai e voltam a ser de três instâncias. Quem fala besteira aqui do STF, que o STF protegeu o PT, protegeu o Lula, esquece desse detalhe. Mas eu vou deixar acho que para o Deputado Arilson, se ele quiser me apartear, ele que o faça, porque foi citado, oportunamente ele que fale, que defenda o nosso legado, que não é pouco, porque em Guarapuava e no Brasil inteiro está acontecendo um fenômeno. Quem dos senhores vai ao supermercado sabe o que era ir para a fila do açougue, chegar, quem tem condições de comprar - felizmente ou infelizmente esse é o meu caso. Muitas vezes eu ia ao açougue, na época do Governo do inelegível aqui colocado, ia ao mercado, chegava ao açougue e saía correndo, porque era fácil. Hoje tem fila, Renato, novamente tem fila. Hoje, quanto custa um pacote de arroz? Hoje, quanto custa uma lata de óleo? As pessoas, no concreto, querem saber como é que está a sua vida. Aí sim concordo com o Romanelli. O Deputado Romanelli vira e mexe fala assim: *Chega de ideologia*. E é verdade. A ideologia não pode ser um grilhão, não pode prender o nosso tornozelo, temos que olhar o que é realidade. Essa realidade das *fake news* aqui colocadas é uma realidade paralela, virtual, que não existe, que empobrece, que ensandece a

política, que enlouquece a política. Vou falar enlouquece porque senão tem gente que não vai entender. Ela enlouquece a política.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Permite um breve aparte, ou não?

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Pois não, querido.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): O senhor sabe que muitas vezes é um problema cognitivo, não é? Às vezes quem faz o pronunciamento ou faz uma fala, muitas vezes a capacidade dele de compreender o mundo e de enxergar o entorno está na capacidade de compreensão dele. Nós temos que ter essa visão também, muitas vezes, em relação a determinados posicionamentos. Obrigado pelo aparte.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Pegou pesado agora! Problema cognitivo. Olha, pode que aconteça. Eu, por convicção, por origem, sempre entendi que as pessoas têm uma inteligência paralela, uma inteligência igual, desculpe. Todos os que aqui estão têm uma capacidade, tenha frequentado esta ou aquela faculdade, ou não tenha feito faculdade, não importa. A inteligência humana é parelha, a menos que haja um déficit, que o senhor coloca muito bem aí, ou que alguém seja um gênio. Aqui na Assembleia eu não conheço nenhum gênio, pelo que vi até agora somos limitados. Inteligentes, sim, todos, e respeito cada um e cada uma que aqui está, que tem o seu mérito, mas o que foi colocado aqui é um déficit cognitivo, é repetir sempre a mesma história, sempre a mesma conversa, sempre as mesmas mentiras, induzir as pessoas para lacrar uma internet de forma mentirosa sempre, sempre, sempre. A realidade que o País vive é outra. As pessoas estão vivendo melhor, tem o *Minha Casa, Minha Vida* voltando, o respeito à vida humana novamente. A fome, que durante o Governo Dilma, fazia um ano e oito meses quando a derrubaram, que nós estávamos fora do mapa da fome, voltou graças a esse que foi homenageado no dia de ontem aqui, voltou, são mais de 30 milhões de pessoas famélicas, miseráveis, e fora os com insegurança alimentar. Estamos voltando a comer. Para que é o Governo? Para fazer pose ou é para o nosso povo viver com dignidade? Mas o meu objetivo aqui hoje é outro, embora eu goste de tentar esclarecer quando se fala tanta bobagem assim. Deixa

eu ver o meu tempo ali. É, dá tempo de falar, sim. Aquilo que eu vou falar contra as escolas militares, talvez muitos vão dizer assim: *Não, mas tem o viés, porque ele é do PT, ele é de esquerda.* O meu pai esteve em um leprosário até os 16 anos de idade - já contei essa história aqui. Aos oito anos, ele foi arrancado da sua família. Depois, quando ele sai, a cura ocorre - ele foi para morrer lá, era em Piraquara -, meu pai depois vai adentrar no Exército, que foi a tábua de salvação da vida dele. Meu pai caminhou ali, foi Sargento, era Cabo, músico, sofreu um acidente por conta da sequela que ele tinha, lá no 1.^a Esquadrão Independente de Cavalaria - talvez o Deputado Artagão saiba, Deputada Cristina também saiba -, em Guarapuava. Ele teve a ruptura dos tendões do pé e se aposentou como Sargento e a sobrevivência, graças a Deus, veio dali e de toda a nossa família também. Eu, depois que me formo, vou a Cascavel, fico 40 dias e volto para ser Tenente Médico do Exército, em Guarapuava, no 26.^º Grupo de Artilharia de Campanha, onde tive vários relacionamentos com amigos, com companheiros, com irmãos de farda do Grupo de Artilharia de Campanha, da Artilharia. Eu fiquei nove dias uma vez em uma junta médica, como médico, lá em São Miguel do Oeste, aí sim estava o 1.^º Esquadrão, que já era motorizado, e de lá saí com alcunha de comunista, porque os tenentes, os aspirantes que lá estavam, que ficamos nove dias convivendo, tiveram que conhecer um pouquinho da história do próprio Exército e das Forças Armadas pelos olhos, pela memória deste autodidata. Não sou intelectual, sempre digo, sou autodidata. E o meu respeito ele existe, mas militar não é para ser professor, militar não é para ser pedagogo, não é para ser monitor. Militar é para cumprir outra função, seja policial militar, que eu os respeito também. Minha filha médica agora, recentemente formada, disse assim: *Pai, os policiais militares muito jovens sofrem de depressão, porque existe algo chamado de hierarquia e disciplina.* Os praças têm que cumprir ordens e, às vezes, para se defender têm que matar, de que forma seja, mas também têm as suas depressões, suas dores. Minha filha de esquerda soube entender o coração dos policiais militares. Mas faço isso também para aproveitar o gancho que uma companheira que sofreu preconceito, discriminação de gênero em Guarapuava. Lumari, uma companheira nossa, assessora da Vereadora Cris do PT de

Guarapuava, pregava contra, fazia o debate em frente a Escola Cesar Stange contra militarização dessa escola. E o nosso Presidente da Câmara de Vereadores de Guarapuava, e eu fui Vereador muitos anos e sempre escutava: *Ah, tal Presidente é ditador, é isso, é aquilo.* E tínhamos a esperança, e é um jovem que lá está. Pedro, estou falando para você. Pedro, você exonerou a nossa companheira Lumari e não sei a pedido de quem, por qual motivo, mas é perseguição. É perseguição porque ela se posicionou nas redes contra o aumento do subsídio dos Vereadores - legítimo posicionamento dela, cada um pode ter o posicionamento que quiser, essa é a democracia -, mas, também, porque ela foi em frente ao Colégio debater, convencer as pessoas, receber vaia, ser achacada pelos bolsonaristas, que é assim que eles atuam, e ela foi exonerada. Pedro, se você não recuar é uma vergonha para Guarapuava, é uma vergonha para sua biografia. Havia esperança! Você é um jovem e você repete a fórmula antiga de perseguir aqueles que pensam diferente. Que dor! Que dor! Eu o conheço muito bem e fico muito chateado, mas aqui me posiciono, mais uma vez: colégio militarizado não precisamos. Precisamos de investimentos na educação, precisamos de mais Paulo Freire, sim, a terceira citação bibliográfica do mundo...
(É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Doutor Antenor, um minuto para concluir.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Concluo. Quem fala mal de Paulo Freire tem que escovar os dentes várias vezes o dia inteiro, porque não conhece o mínimo, nunca ouviu falar de uma *Pedagogia do Oprimido*, nem chegou perto, quiçá de toda obra. Então, me posiciono aqui em defesa da companheira Lumari, em defesa de que os colégios, os nossos colégios públicos não tenham que ser militarizados. Os militares têm uma função importante na segurança pública e que o façam; os militares têm uma função importante na defesa nacional e que o façam; mas o espaço da educação é para quem se prepara para tal. Muito obrigado.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Quero pedir licença para os colegas, para a Oposição, para falar daqui, até porque vai ser muito rápido. Em primeiro lugar, com todo respeito que tenho, quero aqui discordar peremptoriamente - essa é nova, não é? Quero peremptoriamente do Deputado Antenor. Por quê? Porque militar não vai dar aula em lugar nenhum, não existe isso, em lugar nenhum. Calma, Deputado, ouvi o senhor com atenção. O que ele vai ser é só monitor. Quem vai dar aula? O sistema pedagógico no Paraná continua a cargo dos que estão dando aula. Portanto, preciso deixar claro, é meu dever como Líder do Governo deixar claro. Não existe nenhuma interferência nas matérias, as matérias são as mesmas de todas as escolas. Portanto, é isso. Mas quero reafirmar aqui o que é mais importante e acho que é o que mais vocês defendem, democracia. Quem que escolhe, Deputado Douglas? É o povo. É a comunidade que escolhe e vai dizer o seguinte: *Nós queremos ou nós não queremos*. Ninguém vai tirar deles essa decisão. Em algumas escolas não quiseram e nas que quiseram foi implantada. Mas tem coisa mais importante ainda, tem mais importante. O Paraná oferece todo o sistema de ensino, colégios integrais, colégios agrícolas, colégios técnicos. O pai que não quiser em um colégio que porventura tenha sido escolhido democraticamente, tira seu filho de lá e põe em outro colégio. Então, acho que esta discussão aqui é muito rasa. O Paraná oferece para aqueles que querem. Não tenho mais filhos na idade escolar; se os tivesse ainda, com certeza os colocaria em um colégio cívico-militar. Respeitando a decisão, respeitando o que cada um achar. Cada um faz o que quer, mas vivemos em um país democrático, é isso que temos que deixar claro aqui. Então, não sei quantos que vai dar, se vai dar, se não vai dar nenhum. Não sei o resultado, vai sair hoje à noite ou amanhã, e o resultado que der temos que respeitar. E só para finalizar, Presidente...

Deputado Evandro Araújo (PSD): Deputado Hussein, sem querer lhe atrapalhar. Se V.Ex.^a me permite um pequeno aparte.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Fique à vontade.

Deputado Evandro Araújo (PSD): Já que estamos falando de educação, Deputado Hussein, ontem V.Ex.^a, na fala da Liderança, manifestou aqui, citou o Deputado Tercilio, citou o meu nome e de outros Deputados em relação ao QFEB, esses funcionários de escola, merendeiras, zeladores, membros de secretaria escolar, que foram os únicos que ficaram para trás no processo de revisão das suas carreiras. Então, temos aí aproximadamente 15 mil pessoas que ficaram esquecidas naquele processo que nós vimos no ano passado. E V.Ex.^a tem sido um grande defensor, tem feito a sua parte. Queria pedir o apoio do Deputado Traiano, do Deputado Alexandre Curi, enfim, de todos os Deputados, junto com o Deputado Hussien, nós também fazermos a nossa parte, porque faltam duas semanas apenas para chegar o projeto aqui e o nosso temor é que ele não venha. Sabemos que V.Ex.^a está trabalhando, também conversei ontem com o Secretário de Administração, mas é muito importante que essa injustiça não possa se perpetuar, e que possamos ter, sim, a revisão também do quadro de funcionários do QFEB nesta Casa. Então, fica aqui o pedido e o agradecimento a V.Ex.^a.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Está certo.

Deputado Professor Lemos (PT): Um aparte.

Deputado Fabio Oliveira (PODE): Deputado Hussein, se puder me dar um aparte.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Velocidade dois.

Deputado Professor Lemos (PT): Sim, Deputado, quero, mais uma vez, cumprimentá-lo, agradecer pelo aparte. E reforçar aqui o que já conversamos com V.Ex.^a, em vários momentos, de fazer chegar na Assembleia em tempo o projeto que vai alterar a carreira dos funcionários de escolas, porque são os funcionários de escolas junto com os professores que fazem a educação acontecer. São merendeiras, são zeladoras, são bibliotecárias, são as funcionárias também da secretaria. É muito importante, precisamos fazer justiça com os agentes educacionais I e II. Por isso, mais uma vez, peço a V.Ex.^a, que já está fazendo o empenho que amplie esse empenho para que possamos votar, na semana que vem, esse projeto, que é muito importante para a educação básica do Paraná.

Sem esquecer, também, as outras categorias que já estão com os projetos prontos para vir junto aqui para Assembleia para semana que vem.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Obrigado. Último aparte que vou poder dar, ao Deputado Fabio.

Deputado Fabio Oliveira (PODE): Rapidamente, Deputado Hussein. Agradeço pelo aparte. Em relação à questão das escolas cívico-militares, quero dizer que apoio 100% a sua fala. Alguns podem dizer que é porque fui um militar que apoio as escolas cívico-militares, mas não é por isso não. Apoio as escolas cívico-militares pelos resultados reais que elas têm apresentado não só na vida dos pais dos alunos, mas também dos alunos em si. Oitenta por cento, 80% foi o aumento do Ideb nas escolas cívico-militares. Além de melhorar a frequência dos alunos, fortalecer a disciplina dos estudantes e propiciar um ambiente democrático dentro das escolas. Obrigado, Deputado.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Eu que agradeço, Deputado. Quero dizer aos demais colegas que me antecederam aqui, Presidente, na condição de Líder do Governo, estou fazendo todos os esforços para que possamos ter aqui esse projeto. Não depende de mim, mas não vai faltar esforço desta Liderança.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Com a palavra o Deputado Arilson, no horário da Liderança da Oposição.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, bom dia ao senhor e a todos os Deputados e Deputadas. O bom da matemática, da ciência exata é que ela comprova tacitamente uma realidade. E, com todo respeito ao Deputado Arruda, que me antecedeu, falar que o Deputado Arruda vive no mundo da lua eu estaria sendo injusto, porque a lua é muito perto para o tamanho do delírio que ele se encontra. Hoje já vi fanatismo e defesa aflorada ao inominável, ou melhor, inelegível, ah, imprestável, ah, imbrochável, sei lá quantos “is”, mas essa defesa enganosa é inaceitável. Vamos aos números! Fiz um levantamento enquanto o Deputado falava, no dia 22/11 do ano passado o dólar era R\$ 5,37, no dia 22 agora o dólar era R\$ 4,89; a Ibovespa do dia 22 de novembro do ano passado acumulava 109 mil pontos, hoje ela está em 125 mil; a inflação no dia 22/11 do

ano passado era 5,13, agora a inflação está em 3,75; o desemprego acumulado no Brasil no dia 22 de novembro de 2022 era de 9,3, agora é 7,7; o PIB fechado ano passado, no Governo passado era 9,9 tri, hoje é 10,7 trilhões. Contra números não há argumentos. O Brasil ocupava a 12.^a posição na economia mundial e este ano passou à nona. Isso é reflexo, sim, de recuperação de credibilidade, inclusive internacional, e de movimentos feitos, ao contrário do que a hoste raivosa e de *fake news* do Bolsonaro anuncia, que o Lula tem sorte. Não. Vou listar os movimentos que foram feitos por este Governo que fizeram com que o Brasil chegasse a esta nova era de prosperidade: aumento real do salário-mínimo – foi feita uma lei dizendo que o salário tem que aumentar acima da inflação, inclusive o ano que vem recebe mais 100. Na época do imprestável, não teve nada para o salário-mínimo. Desoneração da tabela do Imposto de Renda - durante a era do imbrochável, não teve mexida alguma na tabela do Imposto de Renda. Reorganização do Bolsa Família e aumento de receita com a inclusão de jovens, adolescentes e crianças que estão em idade escolar. Na era do inominável foi dado, no período eleitoral, aos montes, inclusive que ocasionou problemas econômicos para o País. Programa *Desenrola Brasil*, que está renegociando até dívida de R\$ 20 mil para todos os brasileiros que querem procurar a Caixa Econômica e o Banco do Brasil, inclusive o *Caixa Tem* é um programa que você pode acessar e fazer por lá essa negociação das suas dívidas. Quinze bilhões de compensação para os estados e municípios da perda da irresponsabilidade fiscal, financeira promovida no período eleitoral pelo atual inelegível. Quinze bilhões! Nenhum município do Brasil, nenhum estado brasileiro vai receber menos do FPM do que teve no ano passado. Uma medida feita pelo Lula, porque o imprestável fez uma lambança eleitoreira para tentar ganhar a eleição, mas o povo brasileiro não é bobo e tirou da cadeira o único Presidente que não se reelegeu na história do País. Redução das taxas para os programas de microcrédito financiados pelo Banco do Brasil. Na era do inominável, o Guedes aumentou a taxa para ganhar dinheiro para o mercado financeiro, até porque colocou no Ministério da Fazenda um banqueiro, ou seja, colocou a *raposa para cuidar do galinheiro*. Plano Safra – 364 bilhões para a agricultura e o agronegócio, o maior Plano Safra da história.

Quem que é de verdade o Presidente do agronegócio? O Lula, que sabe da importância e aumentou o Plano Safra. E o imprestável, inominável, imbrochável, inelegível, o que fez para o agronegócio brasileiro, a não ser promover benfeitorias para desmatamentos, para os do agronegócio que cometem ilegalidades, porque o grande do agronegócio é o respeito à natureza. O PAC, R\$ 1,6 trilhões, dos quais 107 bi virão para o Estado do Paraná. Essa é a realidade que está acontecendo no Brasil hoje, que o inominável não consegue provar o contrário. *Minha Casa, Minha Vida* relançado, 187 mil unidades para todo o Brasil para o próximo ano - 5.200 aqui no Paraná. Cinco mil e duzentas no Paraná! E olha a novidade, beneficiário do BPC – Benefício de Prestação continuada do Bolsa Família não paga mais prestação e tem a sua casa quitada. Isso! Gratuita, 100% de subsídio. Quantas casas foram feitas no Paraná na época do imbrochável? Nenhuma! Nenhuma casa com recurso desse tipo e 100% subsidiada. Nenhuma! Mais Médicos – retomado e com médicos brasileiros. Antigamente, além de não fazer o *Mais Médicos*, criticavam-se os médicos cubanos, porque ele sim trabalha com ideologia, uma ideologia de perseguição perversa, maléfica, que inclusive eles nem coragem de defender isso têm mais hoje. Farmácia Popular – voltou com o dobro de investimento do que tinha e os medicamentos para os mais pobres estão chegando e de forma mais rápida. Criou ontem, sancionou ontem uma poupança, um fundo para manter estudante de baixa renda no ensino médio. Retomou o programa de vacinação. Lula defende a vacinação e não fica espalhando *fake news* de que quem toma vacina vira jacaré. Seis bilhões para programa com pessoas com deficiência. Alguém sabe quanto era na época do imbrochável? Nem metade disso, Deputado Renato. Está aqui, Deputado Arruda, vou tirar uma cópia ou vou aí entregar para V.Ex.^a essa lista, o senhor que falou para mim que precisava me auxiliar no seu discurso. Respeito V.Ex.^a, apesar de tudo. Vou deixar uma cópia dos números para o senhor pesquisar, jogar no *Google*, mas tem que procurar na Internet e não na lista do *WhatsApp* do bolsonarismo, que distorce isso, ensina o contrário disto. Você pode entrar nos dados do IBGE, nos dados do Ipardes, fontes sérias de pesquisa, que o senhor vai ver que o que estou falando é verdade. No grupo do *WhatsApp* do *bolsominion*, da

Michelinha e dos outros aí prega o contrário disso. Então, não vale a pesquisa nesses lugares, pode procurar em fontes sérias.

Deputado Renato Freitas (PT): Um aparte.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Então, quero concluir para passar o aparte ao Deputado Renato da seguinte coisa: Contra fato, não há argumento; contra número, tem exatidão; e contra a mentira, o remédio é a verdade. E não vamos ficar perdendo mais tempo em discutir delírios, viagem ao reino das sombras. Deputado Renato.

Deputado Renato Freitas (PT): Obrigado pelo aparte, Deputado Arilson. De fato, não tem como deixar de observar que o Deputado Ricardo Arruda, quando mente e é desmentido em tempo real aqui na Assembleia, como várias vezes aconteceu, ele não se envergonha. Pelo contrário, ele ri. O que demonstra que a mentira não é um fato isolado na caminhada política dele e, sim, uma conduta permanente. Ele está na mentira. Quando a mentira se torna uma filosofia de vida, obviamente, a pessoa se torna um hipócrita, um cínico. E hipócrita é o próprio Bolsonaro, porque diz servir a um Deus da vida, mas quando lhe foi dada a palavra e o poder, ele disse que a especialidade dele era matar e infelizmente testemunhamos essas mortes de diversas formas, seja pela ausência da vacina, seja pela carta branca às milícias do Rio de Janeiro para que exterminassem os seus inimigos... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Por favor, Deputado, para concluir.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Pode usar.

Deputado Renato Freitas (PT): Então, é algo deprimente e que desvaloriza muito o espaço do poder reservado aos representantes do povo aqui na Assembleia Legislativa, pronunciamentos como esse que não têm nenhum comprometimento nem com a verdade, nem com a justiça e nem com o povo. Obrigado pelo aparte.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Valeu!

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, por favor, pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): O Deputado Renato Freitas mais uma vez ataca pessoalmente um Deputado chamando de hipócrita, de mentiroso. Esse rapaz acho que não aprendeu ainda que aqui é um Plenário, que discutimos aqui ideias. É lamentável ter que ouvir isso aqui e esta Casa não tomar alguma punição severa contra esse elemento, para ele entender que aqui é um Plenário, não é um circo. Aqui não é uma roda de bandidos! O que é isso?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arruda, esse tema já esgotamos, em relação à forma de se comportar. Vossa Excelência pode tomar as providências que forem necessárias e representar. O Presidente já esgotou a possibilidade de qualquer condição de diálogo em relação ao tema.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Romanelli. Pois não, Deputado.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, este tema já tratamos e o Deputado Renato tem uma relação fraterna comigo. Deputado Renato, na verdade é o seguinte, reconheço que é necessário que evitemos fulanizar a questão tão pontual assim, dessa forma. Acho que V.Ex.^a tem liberdade absoluta de raciocínio, aliás, gosto de ouvir suas falas, mas acho assim que quando fulanizamos de fato não é o histórico desta Casa aqui, neste caso específico. Então, entendo assim, podemos falar sempre na terceira pessoa, no genérico, acho que não há nenhum problema, mas acho que quando você fulaniza de fato é complexo. Vossa Excelência vem de uma experiência muito ruim, que é o ambiente da Câmara de Vereadores de Curitiba. Sei que eles ficam bravos quando falo isso. Entendo assim, sempre tivemos um histórico aqui de tratar o debate político na relação de respeito entre todos nós. Vossa Excelência tem feito isso, é um brilhante Parlamentar, sabe que lhe apoio. Então, assim, se conseguirmos de fato diminuir essas tensões, certamente conseguiremos fazer aqui o debate político que é necessário. É importante fazer o contraponto, um

brilhante discurso como fez o Deputado Arilson Chiorato agora. Enfim, acho que o tema na verdade tem que ser tratado assim. Desculpe falar isso, mas acho que se fulanizamos de fato fica complexo para podermos manter o ambiente que queremos aqui, de respeito, cordialidade e debate político que tem que ser fundamental aqui nesta Casa. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado...

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): Pela ordem, Sr. Presidente.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Gostaria apenas...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Jacovós, só um minuto. O Deputado havia me solicitado já, o Deputado Denian.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Na esteira do que disse o Deputado Luiz Claudio Romanelli, preciso apenas fazer uma correção aqui. O ambiente não é ruim na Câmara de Vereadores e não é um espaço em Curitiba que deva ser lamentado. O que houve com o então Vereador Renato Freitas na Câmara Municipal é o reflexo de um processo que foi absolutamente feito dentro dos parâmetros daquilo que disciplina o Regimento Interno daquela Casa. Apenas para pontuar essa questão, até porque fui membro do Conselho de Ética da Câmara de Curitiba.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Pela ordem.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): Pela ordem. O Deputado Jacovós está na frente.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): O senhor me permite só para poder... Deputado Denian...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados, por favor, vamos encerrar o tempo. Este assunto já é motivo de ampla discussão.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): Senhor Presidente, preciso...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ao Presidente da Comissão de Ética, concedo o pela ordem.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): Preciso, sim, fazer aqui uma defesa da nossa Comissão de Ética, que tem se desdobrado para receber as representações e efetivamente proceder aos seus andamentos dentro de uma legalidade. Nós na Comissão de Ética não vamos atropelar nada, existem prazos, existe direito à ampla defesa e ao contraditório. Então, só ressaltando em relação ao que o Deputado Arruda falou, não citou especificamente a Comissão de Ética, mas os processos... Aliás, recebemos em data de ontem mais seis representações, e até quero apelar a V.Ex.^a, porque o Conselho de Ética não tem um único servidor aqui desta Casa. Então, precisamos abrir até espaço e o senhor, por gentileza, nomear um ou dois cargos lá, um escrivão, porque estou utilizando os funcionários do meu gabinete lá para tocar os procedimentos, o Do Carmo emprestando funcionários dele também. Mas, o que for de competência do nosso Conselho, será rigorosamente, contra quem quer que seja, os processos andarão.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Jacovós, vamos designar dois servidores da Procuradoria da Assembleia para servir à Comissão de Ética.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Flávia.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Prometo ser rápida, mas não poderia de forma alguma deixar também de registrar aqui, como o Deputado Denian, nós que viemos da Câmara de Vereadores. Nós temos, sim, um ambiente respeitoso, um ambiente de trabalho, um ambiente com profissionais, pessoas amigáveis. E se existem ou não situações corriqueiras, acho que isso existe em qualquer local. Mas, aqui deixo o meu respeito, a minha consideração e principalmente acho que para você... Que bom seria se todo Parlamentar, antes de ocupar a Assembleia Legislativa, pudesse passar pela Câmara de Vereadores, porque lá temos muito mais contato com a comunidade, temos muito mais contato com o dia a dia das pessoas que nos elegem para representá-los. Então, deixo

aqui este registro de que a Câmara de Vereadores de Curitiba é um local onde existe, sim, trabalho, respeito e principalmente reciprocidade.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Márcia Huçulak (PSD), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhrer (UNIÃO) E Tiago Amaral (PSD) (45 Parlamentares); Deputados ausentes com justificativa: Cobra Repórter (PSD), conforme art. 97 § 4.º do Regimento Interno; Delegado Tito Barichello (UNIÃO), conforme art. 97 inc.IV do § 3.º do Regimento Interno; Gilberto Ribeiro (PL), conforme art. 97 inc. I do § 3.º do regimento Interno; Marcel Micheletto (PL), conforme art. 97 inc. I do § 3.º do Regimento Interno; Marcio Pacheco (REP), conforme art. 97 § 4.º do Regimento Interno; e Cloara Pinheiro (PSD), conforme art. 97 § 4.º do Regimento Interno (6 Parlamentares); Deputados ausentes

sem justificativa: Ana Júlia (PT), Gugu Bueno (PSD) e Reichembach (PSD) (3 Parlamentares).]

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projeto de Lei: (Com apoioamento e encaminhado à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 1006/2023**, dos Deputados Renato Freitas e Goura, que dispõe sobre a obrigatoriedade de utilização de nome social e o reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis e transexuais no âmbito da administração pública direta e indireta do Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 1007/2023**, dos Deputados Renato Freitas e Goura, que institui campanha e medidas a serem adotadas para disseminação dos alertas da Defesa Civil do Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 1008/2023**, do Deputado Reichembach, que concede o título de utilidade pública à Associação de Pesca Esportiva Kai&sara, com sede no município de Santa Helena; **Autuado sob o n.º 1009/2023**, dos Deputados Reichembach e Luiz Fernando Guerra, que concede o título de utilidade pública ao Pato Pescador – Pesca Esportiva, com sede no município de Pato Branco; **Autuado sob o n.º 1010/2023**, do Deputado Márcio Pacheco, que concede o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor Paulo Danilo Baptista Martins; **Autuado sob o n.º 1011/2023**, do Deputado Renato Freitas, que institui programa de estatística da população negra no âmbito do Estado do Paraná e dá outras providências.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Solicito ao Deputado Alexandre Curi que proceda à leitura de duas Mensagens que acabam de chegar à Casa.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Alexandre Curi – PSD): Ofício n.º 1052/2023 do Governo do Estado, restituindo para os devidos fins o Projeto de Lei n.º 193/2023. **Mensagem n.º 198/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Substitutivo Geral ao Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 1012/2023**) que institui o Código da Polícia Civil do Paraná. É o que continha, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):

Passamos aos Itens da pauta.

ITEM 1 – Redação Final do Projeto de Lei nº 186/22, de autoria do Deputado Ademar Traiano, que altera o art. 1.º da Lei nº 11.265, de 21 de dezembro de 1995, para corrigir as divisas entre os municípios de Coronel Domingos Soares e Bituruna. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado.**

ITEM 2 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei nº 664/2021, de autoria da Deputada Cantora Mara Lima, que dispõe sobre a divulgação dos serviços de denúncia contra o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Segurança Pública e Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Pessoa com Deficiência. Substitutivo geral da CCJ. Subemenda de Plenário com parecer favorável da CCJ. Vamos submeter ao voto o Substitutivo Geral, ressalvada a Subemenda. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Anibelli Neto, Jacovós, Moacyr Fadel e Requião.

DEPUTADO MATHEUS VERMELHO (PP): Presidente, V.Ex.^a dê um tempinho a mais, porque o Deputado Fadel aqui está com uns problemas na gravata!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada: ***[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (40 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Cloara***

Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Ney Leprevost, Reichembach, Requião Filho e Samuel Dantas (14 Deputados).] Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Substitutivo Geral.

Vamos submeter ao voto a Subemenda. Em discussão a Subemenda. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Peço o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (40 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Ney Leprevost e Reichembach (14 Deputados).] Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Subemenda.

ITEM 3 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^o 50/2023, de autoria do Deputado Alexandre Amaro, que institui a Semana de Conscientização e Incentivo à Doação de Tecidos Musculoesquelético, no âmbito do Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Saúde Pública. Substitutivo geral da CCJ. Subemenda substitutiva geral de Plenário com parecer favorável da CCJ. Vamos submeter ao voto a Subemenda Substitutiva Geral. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Peço o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Há ainda alguns Deputados que não votaram. Consulto se posso encerrar a votação, por favor.

DEPUTADO MOACYR FADEL (PSD): Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Moacyr Fadel.

DEPUTADO MOACYR FADEL (PSD): Meu voto é “sim”. Está complicado aqui.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): O Deputado Matheus Vermelho acho que está fazendo uma figa no seu aparelho aí!

DEPUTADO MATHEUS VERMELHO (PP): Presidente, estou ajudando o Deputado aqui, mas não está fácil!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada:

[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Del. Jacovós, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (39 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Moacyr Fadel, Ney Leprevost e Reichembach (15 Deputados).] Com 39 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovada a Subemenda Substitutiva. Quarenta votos, com o voto do Deputado Moacyr Fadel. Está aprovada a Subemenda Substitutiva Geral.

ITEM 4 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 285/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.^º 55/2023, que altera as Leis n.^{os} 5.940, de 8 de maio de 1969, que estabelece os princípios, requisitos e processamento para promoções de praças da Polícia Militar do Estado, n.^º 5.944, de 21 de maio de 1969, que

estabelece princípios, requisitos e processamento para promoções de oficiais da Polícia Militar do Estado, e n.º 16.575, de 28 de setembro de 2010, que dispõe que a Polícia Militar do Estado do Paraná-PMPR destina-se à preservação da ordem pública, polícia ostensiva, à execução de atividades de defesa civil, além de outras atribuições previstas na Legislação Federal e Estadual. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Emenda de Plenário com parecer contrário da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Hussein, só V.Ex.^a está faltando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Estou com um problema na gravata também.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (41 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Ney Leprevost e Reichembach (3 Deputados).] Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto.**

ITEM 5 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 444/2023, de autoria do Deputado Anibelli Neto, que altera a Lei n.º 11.252, de 20 de dezembro de 1995, que cria o município de Pontal do Paraná, desmembrado do município de Paranaguá.

Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Fiscalização da Assembleia Legislativa e Assuntos Municipais. Emenda de Plenário com parecer favorável da CCJ. Vamos submeter ao voto o Projeto, ressalvada a Emenda. Em discussão o Projeto. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Peço o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (35 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Ney Leprevost, Reichembach e Renato Freitas (19 Deputados).] Com 35 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei nº 444/2023.**

Vamos submeter ao voto a Emenda. Em discussão a Emenda. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Requião

Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (35 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Arilson Chiorato, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Ney Leprevost, Reichembach, Renato Freitas e Tiago Amaral (19 Deputados).] Com 35 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovada a Emenda.

ITEM 6 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 830/2023, de autoria do Deputado Alisson Wandscheer, que concede o título de Utilidade Pública à ONG Dedicação Natural aos Animais, com sede no município de Fazenda Rio Grande. Parecer favorável da CCJ. Vamos submeter ao voto o Projeto. Em discussão o Projeto. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O nosso voto é “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada: *[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (39 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Luis Corti, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Ney Leprevost, Reichembach e Tiago Amaral (15 Deputados).] Com 39 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.^º 830/2023.*

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Registro o meu voto “sim”, Sr. Presidente.

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Registro o meu voto “sim” também, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Quarenta e um votos, com os votos dos Deputados Tiago e Corti. Está aprovado o Projeto.

ITEM 7 - 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 331/2023, de autoria do Deputado Delegado Tito Barichello, que institui o dia 29 de novembro como o Dia Estadual do Desportista de Airsoft. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Segurança Pública. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Pela ordem, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pela ordem, Deputado Amaro.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): É que o senhor não leu a última palavrinha ali. É desportista de airsoft.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): O Deputado Adão vai lhe dar as explicações em relação a essa palavra na sequência.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Airsoft.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): O Deputado Adão Litro vai lhe dar as explicações e vai traduzir essa palavra a V.Ex.^a na sequência.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Ok. Obrigado.

DEPUTADO ADÃO LITRO (PSD): Obrigado, que eu interpreto todas essas palavras, Presidente.

DEPUTADO MATHEUS VERMELHO (PP): Deputado Adão, então o que significa? Conte-nos.

DEPUTADO ADÃO LITRO (PSD): Tem que consultar o Aurélio.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada:
[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Del. Jacovós, Denian Couto, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Flavia

Francischini, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Paulo Gomes, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (32 Deputados); Abstenção: Renato Freitas (1 Deputado); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Anibelli Neto, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Luis Corti, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Nelson Justus, Ney Leprevost, Professor Lemos, Reichembach e Soldado Adriano José (21 Deputados).] Com 32 votos favoráveis e 1 abstenção, está aprovado o Projeto de Lei n.º 331/2023.

ITEM 8 - 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 571/2023, de autoria do Deputado Goura, que concede o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor Itaércio Lopes Rocha. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Peço o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, quero que registre o meu voto “sim”, por favor.

DEPUTADO MATHEUS VERMELHO (PP): Eu também, Presidente, por favor. Voto “sim”.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Tem muita gente me incomodando aqui perto.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Soldado Adriano também, Presidente.

DEPUTADO MOACYR FADEL (PSD): Moacyr Fadel também.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): O tempo é o senhor da razão. Lamentavelmente, hoje vou deixar de fazer a chamada nominal aqui. **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer,**

Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Goura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (35 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Reichembach e Soldado Adriano José (19 Deputados).] **Com 35 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 571/2023. Trinta e oito votos, com os votos dos Deputados Matheus, Hussein e Soldado Adriano. Está aprovado o Projeto. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, também registra em Ata o voto favorável do Deputado Moacyr Fadel.)**

ITEM 9 - 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 905/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 173/2023, que altera a Lei n.º 13.666, de 5 de julho de 2002, que instituiu o quadro próprio do Poder Executivo, e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminha o voto os líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Desculpa, peço o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Mabel, o seu voto, Deputado Do Carmo, Soldado Adriano José. Deputada Mabel, vejo que V.Ex.^a está votando. Vota “sim” ou “não”? Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus**

Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (37 Deputados); Votou Não: Luiz Fernando Guerra (1 Deputado); Abstenção: Renato Freitas (1 Deputado); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Artagão Junior, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Ney Leprevost e Reichembach (15 Deputados).] Com 37 votos favoráveis, 1 voto contrário e 1 abstenção, está aprovado o Projeto de Lei n.º 905/2023. Trinta e oito, com o voto da Deputada Mabel. Está aprovado o projeto. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto favorável do Deputado Luiz Fernando Guerra, ao invés do voto contrário registrado no aplicativo de votações.)

ITEM 10 - 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 928/23, de autoria da Comissão Executiva, que reorganiza, cria e distribui cargos na estrutura administrativa de órgãos do segmento político da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa do Secretário de Urbanismo de Sarandi, Sr. Walter Volpato Júnior, do Secretário de Segurança, Cel. Marcio Antonio, e do Coordenador de Trânsito, Vladimir Magri, por solicitação do Deputado Evandro Araújo. Sejam bem-vindos.

DEPUTADO LUIZ FERNANDO GUERRA (UNIÃO): Senhor Presidente, gostaria de retificar o meu voto na votação anterior. É voto “sim”, por gentileza, que constasse em Ata.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Devidamente registrado em Ata, Deputado. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian**

Couto, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (30 Deputados); Votaram Não: Dr. Antenor, Fabio Oliveira, Luciana Rafagnin, Luiz Fernando Guerra e Renato Freitas (5 Deputados); Abstenção: Requião Filho (1 Deputado); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Artagão Junior, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Ney Leprevost, Reichembach e Ricardo Arruda (18 Deputados).] Com 30 votos favoráveis, 5 votos contrários e 1 abstenção, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 928/23.**

ITEM 11 - 1.ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo n.º 5/2023, de autoria da Comissão Executiva, que homologa o decreto do Poder Executivo n.º 3.603, de 6 de outubro de 2023, que altera o regulamento do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação.

DEPUTADA MARLI PAULINO (SD): Para encaminhar, Sr. Presidente? Queria pedir, por gentileza, quando tivesse esses Projetos que tratam sobre tributos, convocar-nos para participarmos mais, discutir, para sabermos exatamente o que está mudando, que é um Decreto que veio lá do Governo. Então, só para nos convocar para discutirmos juntos sobre tributos. Obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Este Decreto é apenas uma homologação de algo que já está consolidado e já tramitou em Comissão.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): E já está consolidado inclusive no Confaz. Cabe a nós homologarmos ou não. Peço o voto favorável.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados, votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Presidente, quero registrar o carinho e o agradecimento que tenho a toda minha equipe aqui, personificada na Dr.^a Isabel, que fiz uma brincadeira agora há pouco. Ela saiu de perto de mim, acho que não gostou muito da brincadeira.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Mas ainda não é final de ano.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Não é, mais um pouquinho, mas vamos deixar para a semana que vem.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): O que você andou aprontando, turco?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): A sua equipe é brilhante, Deputado.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Estou muito *reinento* hoje.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Hoje?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Hoje, só hoje.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, quero deixar o convite aberto à Isabel e à Betinha, caso não estejam à vontade lá. Temos espaço.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Está bom. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): A Isabel já está me parece que *de mala e cuia* mudando para o outro lado, mas ainda há quem está pagando o passe dela bem.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O que é o outro lado? Aí que medo que me deu!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Do outro lado, aqui, do lado esquerdo. O lado esquerdo. Votação encerrada: *[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Goura,*

Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral; (35 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Artagão Junior, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Dr. Antenor, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Ney Leprevost, Reichembach, Requião Filho e Soldado Adriano José (19 Deputados).] Com 35 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Decreto Legislativo n.º 5/2023.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 2996/2023, dos Deputados Luiz Cláudio Romanelli, Ademar Traiano, Alexandre Curi, Maria Victória, Tercílio Turini, Evandro Araújo, Cristina Silvestri, Delegado Tito Barichello e Paulo Gomes, adiado de Sessão anterior, requerendo a tramitação em regime de urgência ao Projeto de Lei n.º 545/2021.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, somos favoráveis.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Favorável. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimento n.º 3004/2023, do Deputado Ademar Traiano, solicitando dispensa de votação de Redação Final para os Projetos de Lei em segunda discussão na Ordem do Dia, que foram aprovados sem emendas no curso de suas tramitações. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimentos n.º 3006 e 3007/2023, do Deputado Alisson Wandscheer, solicitando o registro e o envio de menção honrosa a Lilian Izabel de Oliveira Lourenço e ao Pastor Ereson Matias Lourenço, em homenagem de devoção e abnegação em trabalhos sociais pela Igreja Assembleia de Deus; **Requerimento n.º 3008/2023**, do Deputado Tercílio Turini, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Instituto de Educação Estadual de Maringá (IEEM), pela comemoração de seu aniversário de 70 anos; **Requerimento n.º 3009/2023**, do Deputado Evandro Araújo, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Educação do Paraná, Sr. Roni Miranda, conforme específica; **Requerimento n.º 3010/2023**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Benedito Rodrigues dos Santos, ocorrido no dia 22 de novembro, no município de Peabiru; **Requerimentos n.º 3011 a 3014/2023**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o registro e o envio de votos de louvor e congratulações: ao Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC; à Escola Estadual Dom Pedro II; a Miguel Ribeiro Senes; à Sr.ª Margot Scarant Bissi (Margot Brasil); **Requerimento n.º 3015/2023**, do Deputado Do Carmo, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa a Erika Ribeiro de Carvalho; **Requerimentos n.ºs 3016 e 3022 a 3031/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações aos municípios de: Califórnia, 69 anos; Cândido de Abreu, 69 anos; Engenheiro Beltrão, 69 anos; Paranacity, 69 anos; Sabáudia, 68 anos; Wenceslau Braz, 88 anos; São João do Caiuá, 69 anos; Loanda, 68 anos; Tamboara, 68 anos; Ampére, 62 anos; e Pérola d'Oeste, 62 anos; **Requerimento n.º 3033/2023**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Sr. Rubens Luiz Ferreira Gusso, pelo transcurso do aniversário de 150 anos de fundação do Jockey Club do Paraná, na data de 2 de dezembro de 2023; **Requerimento n.º 3035/2023**, do Deputado Hussein Bakri, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa para Gilson dos Anjos, pelos grandes serviços prestados no Instituto Médico Legal de União da Vitória; **Requerimento n.º 3037/2023**, do Deputado Tiago Amaral, solicitando o registro e

o envio de votos de congratulações com menção honrosa aos peritos relacionados, sendo o Dia do Perito comemorado em 4 de dezembro.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 3017/2023**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando a autorização para se ausentar do País no período de 17 a 21 de dezembro de 2023, sem ônus para o Poder Legislativo.

Justificativas de ausência.

Deferidos conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 3018/2023**, da Deputada Luciana Rafagnin, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 22 de novembro; **Requerimento n.º 3020/2023**, do Deputado Cobra Repórter, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 29 de novembro; **Requerimento n.º 3021/2023**, do Deputado Márcio Pacheco, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 29 de novembro; **Requerimento n.º 3032/2023**, do Deputado Renato Freitas, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 28 de novembro; **Requerimento n.º 3036/2023**, da Deputada Ana Júlia, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 20 de novembro; **Requerimento n.º 3039/2023**, da Deputada Cloara Pinheiro, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 29 de novembro; **Requerimento n.º 3041/2023**, do Deputado Goura, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 27 de novembro.

Deferidos conforme o art. 97, § 3.º, I do Regimento Interno (por motivo de doença, mediante apresentação de atestado médico): **Requerimento n.º 3019/2023**, da Deputada Ana Júlia, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 21 de novembro de 2023; **Requerimento n.º 3038/2023**, do Deputado Gilberto Ribeiro, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 28 e 29 de novembro de 2023.

Deferidos conforme o art. 97, § 3.º, IV do Regimento Interno (Deputado que, por indicação do Presidente, estiver representando a Assembleia): **Requerimento**

n.º 3034/2023, do Deputado Delegado Barichello, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 28 e 29 de novembro de 2023; **Requerimento n.º 3040/2023**, da Deputada Cantora Mara Lima, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 4 a 6 de dezembro de 2023; **Requerimento n.º 3042/2023**, do Deputado Professor Lemos, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 27 de novembro de 2023.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma **Sessão Extraordinária** na sequência e uma outra **Sessão Ordinária** para segunda-feira, dia 4 de dezembro de 2023, à hora regimental, com as seguintes **Ordens do Dia: Sessão Extraordinária** - 2.^a Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 905/2023 e 928/2023 e do Projeto de Decreto Legislativo n.º 5/2023; e **Sessão Ordinária** - Redação Final do Projeto de Lei n.º 274/2023; 3.^a Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 664/2021, 50/2023, 444/2023 e 850/2023; 2.^a Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 331/2023, 571/2023, 654/2023 e 729/2023; e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 233/2022, 415/2023, 904/2023 e 962/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 11h28, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)